

ENSINO FUNDAMENTAL

DOCUMENTO ORIENTADOR



Procedimentos, ações e projetos a serem implantados e implementados no ano letivo de





SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
CEP: 41.745-004 - Salvador, Bahia, Brasil
Tel.: 55 71 3115 1401 / 3115 9094



Governador do Estado da Bahia

Rui Costa

Secretário da Educação do Estado da Bahia

Jerônimo Rodrigues

Subsecretário

Danilo Souza

Superintendente de Políticas para a Educação Básica

Manuelita Brito

Diretora de Currículo, Avaliação, Inovação e Tecnologias Pedagógicas

Jurema Brito

Coordenadora de Ensino Fundamental – Anos Finais

Kátia Matheo

Colaboradores (as)

Edileuza Neris

Ivone Machado dos Santos



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB
CEP: 41.745-004 - Salvador, Bahia, Brasil
Tel.: 55 71 3115 1401 / 3115 9094



*Educar é crescer. E crescer é viver.
Educação é, assim, vida no sentido mais
autêntico da palavra.*

Anísio Teixeira



ÍNDICE

1. Apresentação

2. Acolhimento à comunidade educacional

2.1 Acolhimento aos estudantes do 6º e do 9º ano do Ensino Fundamental

3. Planejamento

4. Documento Referencial Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB

4.1 Matriz Curricular

5. Projetos

5.1 Projeto LER (Leitura e Escrita)

5.1.1 Linhas de ação

5.1.2 Orientações para utilização de recurso em práticas de leitura e de escrita

Unidades Escolares que já possuem projeto leitura e escrita.

Unidades escolares que ainda não possuem projeto de leitura e de escrita

5.1.3 Adesão ao Projeto LER

5.2 Projeto Pontes

5.2.1 Linhas de ação do Projeto Pontes

5.2.2 Adesão ao Projeto Pontes

5.2.3 Orientações para utilização de recurso para apoio ao trabalho das Unidades Escolares



1. Apresentação

A Superintendência de Políticas para a Educação Básica - SUPED, Diretoria de Currículo, Inovação e Tecnologias Educacionais – DIRC, por meio da Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental - CEI apresenta, neste documento, procedimentos, ações e projetos a serem implantados e implementados no ano letivo de 2020, orientando as Unidades Escolares e os Núcleos Territoriais de Educação - NTE.

2. Acolhimento à comunidade educacional

O início do ano letivo é um marco para o processo de ensino e da aprendizagem. É o reencontro que se dá entre pessoas que já se conhecem e convivem em boa parte do seu dia, envolvidas em prol de um trabalho coletivo que exige dedicação, harmonia, cooperação, competência, inclusive emocional, para lidar com os desafios diários. É, também, o encontro de pessoas com comportamentos, expectativas, anseios e necessidades diferentes que estarão convivendo e se adaptando ao ambiente, com rotinas já instituídas, para constituir um novo movimento coletivo.

Nesse momento de encontros e reencontros cabe aos(as) gestores (as) e coordenadores (as) pedagógicos (as) das Unidades Escolares a organização de um trabalho de acolhimento aos(as) estudantes, professores(as), funcionários(as), pais, mães e/ou responsáveis, durante as primeiras semanas de aula, o que pode acontecer por meio da realização de atividades como: dinâmicas de integração, oficinas, palestras, socialização de documentos internos (Regimento, Projeto Político Pedagógico - PPP), rodas de conversa, entre outras.

2.1 Acolhimento aos (as) estudantes do 6º e do 9º ano do Ensino Fundamental

Para os (as) estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental - Anos Finais - é necessário um tratamento pedagógico diferenciado, que deve ocorrer ao longo de todo ano letivo, para favorecer a aprendizagem, pois esses enfrentam um contexto completamente diverso daquele vivenciado no ano anterior (Anos Iniciais) a saber:

- Professor (a) unidocente, ou seja, um só professor (a) para ensinar todos os componentes curriculares.
- Carga horária com intervalo único para lanche e recreação.
- Modelo único de atuação do (a) professor (a).
- Estrutura diferenciada dos ambientes administrativos e pedagógicos da escola.

A necessidade de adaptação desses (as) estudantes do 6º ano precisa ser reconhecida e realizada, gradativamente, com intencionalidade pedagógica, acolhimento e amorosidade. Para tanto, recomenda-se a realização de atividades que os ajudem a entender o novo contexto com informações por meio de: palestras, oficinas, rodas de conversas com professores (as), estudantes de outros anos e coordenadores (as) pedagógicos (as) sobre o funcionamento da Unidade Escolar, a metodologia de ensino, procedimentos de estudo, expectativas de aprendizagem para o ano, além de atividades de integração e outras que envolvam a ludicidade (brincadeiras, jogos pedagógicos, gincanas, etc.).



Assim, como é necessário um trabalho com os (as) estudantes do 6º ano, é igualmente importante desenvolvê-lo, também, com os (as) estudantes do 9º ano, pois esses ingressarão, posteriormente, no Ensino Médio, nova etapa da Educação Básica, com especificidades relacionadas a: Projetos de Vida, Mundo do Trabalho, escolha da profissão, ingresso no Ensino Superior, entre outras.

Dessa forma é fundamental o planejamento de atividades, a serem realizadas ao longo do ano letivo, pelos (as) gestores (as) e coordenadores (as) pedagógicos (as), que viabilizem a preparação dos (as) estudantes do 9º ano para a nova etapa da vida acadêmica, tais como: rodas de conversa com estudantes e professores(as) do Ensino Médio, práticas esportivas entre os (as) estudantes das turmas do 9º do Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio, programação de aulas com professores (as) do Ensino Médio que não atuam com o 9º ano, entrevistas sobre o processo de ensino e da aprendizagem, Projetos de Vida, perspectivas do mercado em relação à etapa do Ensino Médio. Desafios e conquistas de estudantes da comunidade podem favorecer a transição entre essas etapas legitimando-a como um processo natural, de um todo integrado, a Educação Básica, sem comprometimento para a aprendizagem dos (as) estudantes.

Outro aspecto importante referente às turmas do 6º e do 9º ano é o acompanhamento sistemático da aprendizagem ao longo do ano letivo. Para tanto, a participação dos (as) estudantes nas avaliações do Sistema de Avaliação Baiano de Educação – SABE, e o uso dos resultados para intervenções pedagógicas, adequadas, é uma condição para a melhoria do desempenho acadêmico nos componentes curriculares de Língua Portuguesa e Matemática.

A SEC, por meio da SUPED/DIRC, Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental implantará e implementará, no ano em curso, o Projeto Pontes, voltado para as transições que ocorrem entre as etapas da Educação Básica e anos/série da mesma etapa. No item 4 deste documento encontra-se a descrição do referido Projeto.

3. Planejamento

O planejamento faz parte do nosso dia a dia. Das atividades mais simples, como a ida a um mercado ou a uma feira, às mais complexas, como a construção de uma casa ou a mudança de um emprego, necessitam de planejamento. Com a prática pedagógica não é diferente. A responsabilidade da Unidade Escolar com a aprendizagem dos (as) estudantes, o reconhecimento das diferenças nos níveis de aprendizagem, a expectativa da sociedade em torno do cumprimento da função social da instituição escolar, exigem uma ação pedagógica intencional que requer planejamento.

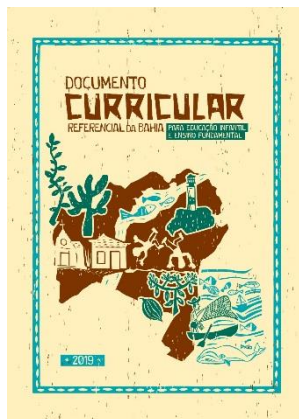
Na Rede Estadual de Ensino o planejamento é iniciado na Jornada Pedagógica, por ser um dos momentos que reúne o coletivo da Unidade Escolar, para avaliar e projetar ações para o ano em curso. Ao longo do ano letivo, os momentos permanentes de planejamento - “Atividades Complementares” - AC, devem acontecer considerando as necessidades de aprendizagem dos (as) estudantes.



Em 2020, com a homologação do Documento Referencial Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB, por meio da Portaria Nº 904/2019, o planejamento deve ser realizado com base no referido documento, pois esse traz um arcabouço teórico e metodológico sobre aspectos gerais e específicos do currículo. Nesse sentido, destacam-se no DCRB os organizadores curriculares para todas as Áreas e respectivos componentes curriculares:

- Área de Linguagens – Língua Portuguesa, Educação Física, Língua Estrangeira e Arte
- Área de Matemática – Matemática
- Área de Ciências da Natureza – Ciências
- Área de Ciências Humanas – História e Geografia
- Área de Ensino Religioso – Ensino Religioso

São muitos os desafios identificados na prática pedagógica, com as nuances e complexidades que lhe são próprias, inclusive relacionadas ao planejamento, mas a crença na capacidade de tornar o trabalho pedagógico uma via para a ampliação de mundo e construção de conhecimento pelos (as) estudantes, incentiva, estimula e responsabiliza.



4. Documento Referencial Curricular para Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB

Em 20 de Dezembro de 2019, por meio da Portaria Nº 904/2019, a Secretaria da Educação (SEC) homologou o Parecer CEE/CP Nº 196/2019, do Conselho Pleno, do Conselho Estadual de Educação, que autorizou a implementação do Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB. Nos próximos anos, o DCRB orientará o currículo das Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino, para as etapas da Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Por tratar-se de um documento referencial do currículo, o DCRB deverá ser conhecido por toda a comunidade escolar que deverá identificar limites e possibilidades ao longo da sua utilização nos momentos de estudo, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação da ação educativa. Para contribuir com o trabalho das Unidades Escolares no processo de conhecimento e apropriação do DCRB, foram levantadas as sugestões/recomendações descritas a seguir:

- Construção de uma agenda interna para divulgação do documento entre os diversos segmentos da comunidade escolar.
- Disponibilização do documento físico para o coletivo da Unidade Escolar, deixando-o em local de fácil acesso e, por meio virtual, para os (as) professores (as) e coordenadores (as) pedagógicos (as).
- Planejamento, organização e realização de sessões de estudo com os professores (as), nos momentos de AC, sobre os fundamentos teórico-metodológicos do Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB.



- Uso do DCRB em todos os momentos de planejamento e consultas frequentes em outros momentos para auxiliar a memória, estudar, esclarecendo dúvidas sobre aspectos gerais e específicos do currículo.
- Realização de mediações sobre aspectos do DCRB, pelo (a) coordenador (a) pedagógico (a), especialmente nos momentos de estudo e planejamento.
- Monitoramento do desempenho dos (as) estudantes, considerando os objetivos de aprendizagem, definidos para cada ano, no Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB.
- Planejamento da prática pedagógica e realização de intervenções pedagógicas adequadas, considerando os objetivos de aprendizagem, contidos no Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB.
- Definição coletiva de estratégias para elaboração do PPP, com base no Documento Curricular Referencial da Bahia para a Educação Infantil e Ensino Fundamental - DCRB.

Para contribuir com o processo de conhecimento e apropriação do DCRB, pela comunidade escolar, a SEC/SUPED estará realizando em 2020 um processo de formação continuada, nas modalidades presencial e à distância, para formadores (as), gestores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as) e professores (as). A modalidade presencial terá carga horária de 32 horas, envolvendo representantes das Redes Públicas e Privada de Ensino. Para a modalidade à distância, será disponibilizado um link, por meio do Portal da SEC, para inscrição e acesso ao curso destinado a professores (as), coordenadores (as) pedagógicos (as), gestores (as) e técnicos das Secretarias Municipais de Educação.

As formações supracitadas acontecerão ao longo dos semestres do ano em curso, com divulgação por meio do portal da SEC, endereço www.educacao.ba.gov.br e redes sociais.

4.1 Matriz Curricular

A homologação do DCRB exige adequação do PPP e da Matriz Curricular à nova normativa curricular. Para a adequação do PPP, como já foi explicitado, as Unidades Escolares deverão definir, coletivamente, a estratégia de construção/reformulação.

No caso da Matriz Curricular, a SEC publicará, no início do ano letivo, uma portaria dispoendo sobre a reorganização curricular das escolas da Educação Infantil e Ensino Fundamental da Rede Pública de Ensino. Recomenda-se atenção, especialmente dos (as) gestores (as), para o acompanhamento dessa publicação e adoção das medidas cabíveis, referentes à organização da ação pedagógica.

Vale ressaltar aos (às) gestores (as) e coordenadores (as) pedagógicos (as) a importância da leitura da Portaria Nº 904, de 2019, que homologa o DCRB e, também, a leitura da Resolução Nº 137/2019, do Conselho Estadual de Educação que “fixa as normas complementares da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, nas Redes de Ensino do Estado da Bahia”. Esses documentos encontram-se disponibilizados no Portal da Secretaria da Educação/Jornada Pedagógica, na caixa de ferramentas (materiais) do Ensino Fundamental.



5. Projetos

Em 2020, a SEC/SUPED, por meio da Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental, implantará e implantará o Projeto Leitura e Escrita - LER e o Projeto PONTES, com o objetivo de apoiar a implementação de uma Política Estadual do Livro e da Leitura, incluindo ações indutoras para o desenvolvimento da leitura e da produção textual, no âmbito das Unidades Escolares e promover ações que possibilitem a continuidade dos estudos, pelos (as) estudantes, sem ruptura entre anos e etapas.

5.1 Projeto LER

Trata-se de um projeto de leitura e de escrita, com abrangência para a Educação Básica e suas Modalidade, no âmbito da Rede Estadual de Ensino, com capilaridade para o estabelecimento de diálogo e troca de experiência com as Redes de Ensino Municipal e Privada. Surge da necessidade de elevação do nível de proficiência leitora dos (as) estudantes da Rede Estadual e da convergência de ações pontuais, desenvolvidas por essa Secretaria. Considera a cultura das Unidades Escolares no desenvolvimento de projetos voltados à leitura e à escrita, prevendo ações específicas para o fortalecimento desses Projetos.

5.1.1 Linhas de ação:

- **Leitura na Escola**

Ênfase aos processos de aquisição e desenvolvimento da leitura e da escrita, contribuindo para a elevação da proficiência leitora e escritora dos (as) estudantes, no espaço escolar. Identificação e disseminação de práticas leitoras exitosas, indutoras de novas práticas. Formação de professores (as) e estudantes leitores (as) e produtores (as) de textos com sentido e significado. Apoio a eventos literários tais como: feiras, saraus, gincanas, festivais, entre outros.

- **Produção e/ou aquisição de materiais**

Ampliação de acesso, aos (as) estudantes envolvidos (as) no Projeto, a uma diversidade de gêneros textuais por meio da produção e/ou aquisição de materiais voltados à leitura e a escrita. Estímulo à produção autoral dos (as) estudantes, professores (as), escritores (as) e artistas locais;

- **Leitura na Comunidade**

Fomento à formação de leitores (as) fora do espaço escolar. Identificação e disseminação de iniciativas individuais e/ou coletivas, de organizações governamentais e não-governamentais, voltadas às práticas da leitura e da escrita. Utilização de espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas de leitura e de escrita. Promoção e/ou apoio a eventos literários feiras, lançamento de obras literárias, bienais, festivais, entre outros.

No mês de fevereiro a SEC/SUPED/Coordenação de Ensino Fundamental disponibilizará um link, por meio do Portal da SEC, para que as Unidades Escolares cadastrem seus projetos de leitura e façam a adesão ao Projeto Leitura e Escrita - LER. A partir da adesão, a Unidade Escolar fará parte do Projeto LER e será contemplada com as ações previstas nas linhas de ações já citadas.



A interlocução do Projeto com as Unidades Escolares, assim como o acompanhamento e monitoramento, acontecerá, ao longo do ano letivo, por meio de reuniões técnicas (videoconferência ou IPTV), instrumentos específicos, visitas presenciais, por amostragem e comunicação escritas.

Como disparador do Projeto será repassado um recurso financeiro, via FAED/Pedagógico, para as Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino, visando o fortalecimento de suas práticas de leitura e de escrita. Para utilização desse recurso seguem as orientações descritas abaixo.

5.1.2 Orientações para utilização do recurso em práticas de leitura e de escrita

❖ Unidades Escolares que já possuem projeto de leitura e escrita.

- Avaliação, no coletivo, do projeto desenvolvido, considerando seu objetivo e impacto na aprendizagem dos (as) estudantes, para verificar onde aportar o recurso repassado.
- Levantamento de ações e/ou atividades de maior relevância no projeto, considerando o nível de motivação e conhecimento construído pelos (as) estudantes, para incremento por meio do recurso repassado.
- Levantamento de ações e/ou atividades que não deram certo, avaliando as causas da ausência de êxito. Caso a falta de êxito tenha sido pela ausência de recurso aportado e, o coletivo avalie que a ação/atividade deva ser potencializada porque pode contribuir para a aprendizagem dos estudantes, fazê-lo.
- Inserção de novas ações/atividades no projeto e levantamento dos recursos necessário à realização dessas para aquisição.
- Levantamento de materiais a serem adquiridos, visando a potencialização de ações/atividades do projeto, considerando, sempre, a possibilidade do investimento feito para maior motivação/interesse e construção de conhecimentos pelos (as) estudantes.
- Acompanhamento e avaliação dos impactos alcançados com o desenvolvimento do projeto e do conhecimento adquirido pelos (as) estudantes, durante o ano letivo de 2020.

❖ Unidades Escolares que ainda não possuem projeto de leitura e de escrita

- Elaboração, no coletivo, de um projeto de leitura e de escrita a partir de uma avaliação sobre o desempenho dos (as) estudantes da Unidade Escolar e do levantamento do que pode/precisa ser feito para melhorar a aprendizagem deles na leitura e na escrita.
- Apropriação do valor recebido pela Unidade Escolar, discutindo, coletivamente, qual (is) ação (ões) utilizarão o recurso disponibilizado, considerando o levantamento de ações e/ou atividades de maior relevância do projeto e o nível de motivação e conhecimento a ser construído pelos (as) estudantes.
- Acompanhamento e avaliação dos impactos alcançados com o desenvolvimento do projeto e do conhecimento adquirido pelos (as) estudantes, durante o ano letivo de 2020.



- Conhecimento do Projeto LER, para posterior adesão, visando o fortalecimento do trabalho com a leitura e a escrita. A adesão ao projeto LER possibilitará a continuidade do apoio da SEC ao projeto específico da Unidade Escolar, a partir das linhas de ações já citadas.

5.1.3 Adesão ao Projeto LER

Visando o fortalecimento do trabalho com a leitura e o livro no âmbito do Estado da Bahia, a adesão ao Projeto LER possibilitará a continuidade do apoio da SEC ao Projeto de Leitura, específico da Unidade Escolar, com base nos eixos/linhas de ação: “Leitura na Escola”, “Produção e/ou Aquisição de Materiais”, “Leitura na Comunidade”. A adesão ao Projeto se dará por meio de um link, a ser disponibilizado no mês de fevereiro, no Portal da SEC, endereço: www.educacao.ba.gov.br

5.2 Projeto Pontes

O Projeto Pontes volta-se para as transições que ocorrem entre as etapas da Educação Básica e anos/série da mesma etapa: da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, do 5º ano para o 6º ano dessa mesma etapa, do 9º ano para a 1ª série do Ensino Médio e tem como objetivo introduzir rotinas e procedimentos de preparação e acompanhamento da transição entre etapas, possibilitando a continuidade dos estudos, pelos (as) estudantes, sem interrupções. Surge da necessidade de acolhimento aos (as) estudantes que ingressam nas novas etapas, assim como, da elevação dos indicadores educacionais voltados ao rendimento (aprovação e reprovação) e movimento (abandono) escolar.

5.2.1 Linhas de ação:

- Integração e Acolhimento - Integrar anos e etapas, construindo rotinas que considerem tempos, espaços, níveis de aprendizagem, relações interpessoais, competências e habilidades desenvolvidas nos anos/série, de forma a contribuir com a progressão escolar dos (as) estudantes. Acolhimento como uma via de inclusão e pertencimento para a potencialização do fluxo escolar dos (as) estudante.
- Avaliação, Acompanhamento e Monitoramento - Avaliar, acompanhar e monitorar o nível de aprendizagem dos estudantes, por meio de instrumentos específicos, para realização de intervenções adequadas nos processos de ensino e da aprendizagem.

5.2.2 Adesão ao Projeto Pontes

Inicialmente, as Unidades Escolares da Rede Estadual de Ensino que tiverem turmas do 6º e do 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio poderão fazer adesão ao Projeto Pontes. Posteriormente, as Secretarias Municipais de Educação serão informadas sobre a adesão ao Projeto Pontes, por meio de um link, a ser disponibilizado no mês de fevereiro, no Portal da SEC, endereço: www.educacao.ba.gov.br

5.2.3 Orientações para utilização de recurso para apoio ao trabalho das Unidades Escolares

No início do ano letivo, a SEC/SUPED estará repassando um recurso para apoiar o trabalho das Unidades Escolares, da Rede Estadual de Ensino, com turmas do 6º e do 9º ano do



Ensino Fundamental e da 1ª série do Ensino Médio. Para utilização desse recurso foram elaboradas as orientações a seguir.

- Levantamento, no coletivo, dos problemas apresentados pelas turmas de transição acima citadas, existentes na Unidade Escolar.
- Levantamento de ações e seu valor individual para aporte de recursos, considerando o impacto dessas ações para a aprendizagem dos (as) estudantes.
- Adoção das medidas cabíveis para execução do recurso repassado.

A Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental coloca-se à disposição das Unidades Escolares e NTE, por meio do e-mail abaixo citado, para o esclarecimento de dúvidas referentes aos procedimentos, ações e projetos supramencionados:
coordenacaodeeducacaodeensinofundamental@novaeducacao.ba.gov.br